

## ATRIBUTOS QUÍMICOS E FÍSICOS DO SOLO CULTIVADO COM A BANANEIRA CONSORCIADA COM ADUBOS VERDES PERENES.

**Christian Rones Wruck de Souza Osório<sup>1</sup>; Leandro Flávio Carneiro<sup>2</sup>; Milton Parron Padovan<sup>3</sup>; Rogério Ferreira da Silva<sup>4</sup>; Hugo Manoel de Souza<sup>1</sup>; Everton Igor Severino<sup>1</sup>; Guilherme Fabres de Almeida Gomes<sup>1</sup>.**

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de agronomia da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia; E-mail: c.osorio@hotmail.com Bolsista UEMS, everton.igor@hotmail.com.; hugo\_manoel12@hotmail.com; <sup>2</sup> Professor do curso de agronomia UFG, Unidade Universitária Jataí; E-mail: lcarneiro@uems.br. <sup>3</sup> Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS; E-mail: padovan@cpao.embrapa.br. <sup>4</sup> Coordenador do Curso de Tecnologia em Agroecologia UEMS, Unidade Univesitária Glória de Dourados.

### RESUMO

O uso de leguminosas pode ser uma opção interessante para o sistema agroecológico, pois além de disponibilizar Nitrogênio para o sistema, também contribuem para a ciclagem de nutrientes absorvendo-os nas camadas subsuperficiais do solo tornando-os mais facilmente disponíveis para todo o sistema, além disso podem levar a uma redução na densidade do solo. A implantação das atividades no campo obedeceu ao delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições. Os tratamentos foram compostos por diferentes espécies de plantas usadas em cobertura do solo consorciadas à cultura da bananeira (Grand nyne), sendo: leguminosas herbáceas perenes - 1) amendoim forrageiro (*Arachis pintoi*), 2) cudzu tropical (*Pueraria phaseoloides*), 3) calopogônio (*Calopogonium mucunoides*), 4) estilosantes (*Stylosanthes guianensis*), 5) consórcio entre cudzu tropical e calopogônio e as testemunhas - 6) feijão de porco (*Canavalia ensiformis*), 7) parcela com plantas espontâneas e 8) parcela sem cobertura vegetal, as avaliações foram conduzidas em diferentes profundidades sendo as análises químicas realizadas nas camadas de 0-10 e 10-20 cm, e as análises de macro e microporosidade nas camadas de 0-5,5-15 e 15-30 cm. Notou-se que a cobertura vegetal proporcionou um aumento da quantidade de cálcio, CTC e de soma de bases. O amendoim

forrageiro proporcionou uma redução na densidade do solo na camada de 5-15 cm, não notando-se diferenças em relação a macroporosidade, no entanto a micro foi reduzida nos cultivos sem adubos verdes, sendo mais elevada na camada de 0-5 cm no tratamento utilizando plantas espontâneas.

Palavras-chave: Leguminosas, fruticultura, descompactação, aumento CTC